



GAZETA EXTRAORDINARIA
D O
RIO DE JANEIRO.

SEXTA FEIRA 4 DE MAIO DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Extracto do Globe. — Londres. Sexta feira 26 de Janeiro.

RECEBEMOS folhas *Americanas* até ao primeiro do corrente. Dellas se vê, que se intenta substituir hum Bill ao Acto de Não-communicação, o qual se leu pela segunda vez na Casa dos Representantes, e provavelmente passará por Lei. O principal objecto deste Bill he impedir as importações da *Grã-Bretanha*, ou *França*, ou suas Colonias, menos em vasos inteiramente possuidos pelos Cidadãos dos *Estados Unidos*. — Todos os vasos que navegarem com bandeiras da *Grã-Bretanha*, ou *França*, com algumas excepções, ficão em consequencia prohibidos de entrar nos portos dos *Estados Unidos*. O Presidente está authorisado para remover por meio de Proclamação as prohibições sobre o Commercio da *Grã-Bretanha*, ou *França*, sabendo que estão annulladas as nossas ordens em Conselho, ou os Decretos de *Bonaparte*.

Extracto do Courier. — Londres. Segunda feira 29 de Janeiro.

Noticias Estrangeiras. — Paris 17 de Janeiro.

Huma relação do Ministro das Finanças feita ao Imperador, depois de huma recapitulação dos recibos, e despezas dos annos de 1806, 7, e 8, contém a passagem seguinte.

Ainda não tive tempo bastante para poder apresentar a V. Magestade huma relação exacta das receitas e despezas de 1809; mas he provavel que as despezas da guerra do anno passado não podem ser menos de 640 milhões (102, 400 milhões de cruzados), da qual somma sómente 350 milhões são pagos pelo Erario.

Esta despeza não admira a quem considerar que, além de hum immenso estado maior, V. Magestade no anno de 1809 manteve hum estabelecimento de 9000 Infantes, 1000 cavallos para o serviço da cavalleria, e 500 para os tiros das carroças, e artilheria. — Se o anno de 1809 foi necessariamente tão despendioso, ha toda a razão para concluir que o anno de 1810 admittirá grandes diminuições; e de facto, V. Magestade em 1809 recrutou 2000 homens, e não parece ser a sua intenção fazer mais recrutas em 1810. — Em 1809 compráram-se, e se preparáram 600 cavallos, e parece que não está na contemplação de V. Magestade o comprar mais algum. — V. Magestade tambem espera poder diminuir 2000 homens no seu estabelecimento militar, e limita-lo a 7000 homens, destinando-se metade destas forças para continuar com as operações de *Hespanha*, e a outra para a defeza das

costas, e expedições marítimas. Mais de 800⁰ espingardas novas estão depositadas em nossos arsenaes, não fallando nas espingardas estrangeiras, que a fortuna da guerra fez cahir ás nossas mãos; e V. Magestade tem para mais de 40⁰ peças de artilheria com todos os seus petrechos necessários.

Huma longa, e trabalhada Arenga do Orador do *Comité* de Finanças do Corpo Legislativo, a fim de provar o novo projecto das regulações das rendas públicas, contém as passagens seguintes:

Hum arbitrio politico, que repulso para os portos do nosso inimigo tudo o que o seu commercio, e industria procurava exportar para o Continente, causou huma diminuição consideravel na renda das Alfandegas no anno de 1809. A despeza daquelle anno tambem foi augmentada por causa de hum Exercito estacionado dentro do territorio *Francez*, e pelas preparações feitas para huma nova guerra. — Os resultados dos direitos no *Budget* de 1809 avaliárão-se em 12,000,000, isto he, em menos de dois terços da somma a que estavam reduzidos em 1808. Esta diminuição não pôde causar algum *deficit* em o systema da nossa renda, que nos cause embarço, entre tanto que elle envolve huma diminuição annual de mais de 460 milhões de francos nas exportações de *Inglaterra*, de modo que o arbitrio, que diminue as rendas das nossas Alfandegas, deve sómente ser fatal áquella Potencia, que fez necessaria a sua adopção. — As nossas contribuições conservão-se estacionarias, em quanto a *Inglaterra*, já submergindo-se debaixo da sua divida pública, a vai augmentando todos os annos com empréstimos novos. — Aquella divida he actualmente de 20,769,000,000 de francos, e o juro annual 763,000,000, o qual se deve pagar com tributos permanentes. — Em *França*, o primeiro item do *Budget* he 111,000,000 como juro da divida pública do mais rico Imperio do Universo. — Nos tres annos de 1807, 8, e 9, se compararmos os *Budgets* dos respectivos paizes, vêr-se-ha que o gasto de *Inglaterra* excede o de *França* na somma de 1,304,421,000 de francos. Observe-se que no artigo despezas o *Budget* de *Inglaterra* inclue sómente as que se fizerão com o Exercito, e Marinha com os subsídios concedidos ás Potencias estrangeiras. — Para formar huma comparação exacta entre os *Budgets* das duas Potencias, deveremos subtrahir do de *França* tudo o que não se comprehende no de *Inglaterra*; porém todos, sem muitos calculos, podem perceber a desigualdade da luta entre os dois paizes, e he facil prever o resultado. Em huma Potencia a sciencia de finanças consiste sómente em lançar sombras sobre huma immensa divida, e em achar caminhos, e meios para augmentar o pezo dos tributos, que supportão 15 milhões de habitantes. O seu Governo gava-se de que tem aperfeiçoado o ruinoso systema dos empréstimos. O seu Erario occulta a somma das rendas, e a sua applicação; mas o seu Banco já não pôde occultar por mais tempo o seu embarço, porque, ha muito que não paga em especie algum dos bilhetes, menos os da mais inferior representação. N'uma palavra, tal he a situação das suas finanças, que se vê obrigada a fim de perpetuar os seus impostos, a rejeitar a paz, e considera como huma calamidade, o maior bem que a Providencia pôde conceder aos homens.

Antuerpia 8 de Janeiro.

O General de Divisão *Gelly*, Barão do Imperio, Commandante da *Legião de Honra*, Cavalleiro da Real Ordem da *Coroa de Ferro* aos habitantes da Ilha de *Walcheren*.

A vossa Ilha fórma parte do Imperio *Francez*. — Vós sois chamados a participar do feliz destino de 40 milhões de pessoas, que, em quanto tem a gloria de ser governados pelo maior Monarcha do mundo gozão com pureza, debaixo da sua *omnipotente* protecção, dos fructos do seu genio creador, e vivificante. — Habitantes de *Walcheren*, mostrai-vos dignos deste alto favôr pela vossa obediencia ás leis do Imperio, e adhesão ao seu illustre Soberano. Descontinuai todo o trafico mercantil com aquella Nação, que he inimiga de todas as Nações do Continente. De hoje em diante toda a connexão com os *Inglezes* será hum crime. Mas como se pô-

de suppôr que vós conservareis relação alguma com aquelles, que por humas poucas de semanas pozerão os pés no vosso territorio só para espalhar fogo, e ruina em torno de si no momento da sua fugida. — A presença das tropas destinadas para vossa defeza não vos ocasionará algum encargo. Ellas serão sustentadas por meio de distribuições regulares, que se providenciaraõ pela administração do Exercito. — Até segunda ordem tornarão a tomar as suas funções as Authoridades Judicial e Administrativa, que havião em *Walcheren*, antes de desembarcarem os *Inglezes*. Todos os actos de authoridade pública serão executados em nome de S. M. Imperial e Real *Napoléão*, Imperador dos *Francezes*, Rei de *Italia*.

(Assignado.)

Gelly, etc., etc.

Effeitos pessimos, e escravidão durissima he o que soffrem, e soffrerão os desgraçados habitantes de Walcheren, como nós Portuguezes scubemos por experiencia.

Reflexões do Courier sobre a relação do Ministro de Finanças de França.

Recebemos Folhas de *Paris* até 18 do corrente, as quaes contém hum artigo mui notavel sobre as finanças de *França*, comparando-as com as da *Grã-Bretanha*. Affirma-se, que a despeza da guerra de *França* em o anno passado he de 640 milhões de francos, mais de 26 milhões esterlinos. Na continuação do systema das restricções commerciaes adoptado por *Bonaparte*, a *França* experimentou em 1808 huma diminuição consideravel na renda das Alfandegas. Em 1809 a diminuição foi ainda maior, — o producto em 1808 foi milhão e meio, — e em 1809 meio milhão sómente: — Porém a consolação, que o Ministro *Francez* dá ao seu paiz por esta terrivel diminuição, he que ella deve ter diminuido a nossa exportação no mesmo periodo até a somma de 19 milhões esterlinos. Fraca consolação seria esta para *França*, quando fosse verdade; mas que dirão os *Francezes* quando souberem que durante o mesmo periodo em que o seu Governo participa como hum factô que a nossa exportação diminuiu 19 milhões, ella então excedeo em 7 milhões a do anno mais florecente de paz, e em 10 milhões a do anno mais favoravel de guerra? Depois, o financeiro *Francez* nos faz o favôr de comparar a nossa divida com a *Franceza*, e apresenta hum profundissimo, e exactissimo conhecimento do nosso systema financial, dizendo, que o nosso *Budget* annual só inclue as despezas do Exercito, e Marinha, e os Subsídios Estrangeiros.

Das premissas propostas, e dos factos apresentados deduz esta curiosissima conclusão. — Principiando por dizer, que as medidas de guerra adoptadas pela *França* contra o nosso commercio nos devem ser fataes, conclue dizendo, que as nossas finanças estão em tal estado que somos obrigados a rejeitar a paz, — ou n'outras palavras, — que ellas florecem, e que por consequencia, florece o nosso commercio mais no tempo da guerra que no da paz.

Dizem as cartas de *Hollanda* de 21 de Janeiro, que aquella Nação tem perdido todas as esperanças de escapar á annexação com *França*. Affirma-se que o Rei *Luz* respondêra a alguns dos principaes commerciantes, que tiverão occasião de lhe fallar confidentemente a este respeito, que elle receava, que a sua volta immediata não era compativel com os designios politicos do Imperador.

Plymouth 27 de Janeiro.

Entrou o *Zeloso* de 74, vindo da Esquadra do Lord *Collingwood*, que deixou em *Toulon* bloqueando a Esquadra *Franceza*.

Do Courier de 30 de Janeiro. (*Londres*.)

O Principe *Stabrenberg*, Embaixador *Austriaco*, e sequito, fez-se hontem á vela de *Dover* em hum Parlamentario para *Calais*.

Hontem chegou de *Bilbao* hum Navio chamado *Nuestra Senhora del Antiquo*. O Mestre escreve de *Pezanca*, que elle chegára áquelle porto depois de humia viagem de 10 dias, e que não tinha havido movimento importante entte as tropas *Francezas* na provincia de *Eiscaya*.

Corck 24 de Janeiro.

Muitos transportes que tinham a bordo o Regimento 74, e destacamentos dos Regimentos 40, e 88, baixarão de *Monkstown* até *Cove* segunda feira, o resto partio hontem, Elles se encaminharão a *Lisboa* comboyados pelo *Rota*, Capitão *Somerville*.

Do Courier de 31 de Janeiro. (Londres.)

Noticias Estrangeiras. — Munich 12 de Janeiro.

O Marechal *Davoust*, Principe de *Eckmuhl*, Commandante em Chêfe do Exercito *Franccz* em *Alemanha*, chegou no primeiro deste mez a *Passau*, e ainda se conserva ali. S. Excellencia visitou os Fortes que cercão, e dominão a Cidade; tomou conta do estado das fortificações, e passou revista á guarnição, que he muito numerosa. Os differentes ramos do Quartel General, que partirão de *Lintz* no principio deste anno, tambem chegarão a *Passau*. Sabemos de certo que o Quartel General ficará ali 15 dias, e será depois transferido a *Strasburgo* na baixa *Baviera*. Como a ordem está restabelecida em todas as partes do *Tyrol*, aquelles insurgentes, que ainda estayão nas prizões de *Bothen*, fôrão postos em liberdade, e voltarão para os seus lares. O Tribunal especial do Circulo do *Iller* estabelecido em *Lindau* por ordem do Governo por causa da insurreição do *Voralberg* foi dissolvido, ha 5 semanas. Este Tribunal desde 18 de Setembro até 2 de Dezembro teve 98 sessões em que começarão, e continuarão os processos relativos a 77 individuos. (*Moniteur* 22 de Janeiro.)

Rio de Janeiro 4 de Maio.

S. Excellencia Lord *Strangford*, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. *Britannica* nesta Côrte, communicou a S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor por ordem do seu Soberano:

Que S. M. *Britannica* está determinado a fazer os esforços mais energicos, e liberaes, para defeza e independencia dos Dominios *Portuguezes* na *Europa*, e pela sua preservação ao seu Legitimo Soberano. Para estes fins S. M. *Britannica* resolveu empregar em *Portugal*, durante a campanha, hum Exercito *Britannico* de 30000 homens effectivos. S. M. *Britannica* determinou, além disto, tomar a seu soldo 30000 homens *Portuguezes*; e a fim de habilitar S. M. *Britannica* para acudir a estas grandes despezas, incorridas para protecção de seu antigo e fiel Aliauo, o Parlamento da *Grã-Bretanha*, votou huma somma annual de 980,000 Libras Esterlinas, ou 8,820,000 cruzados, que se devem apropriar do modo seguinte:

Para 20000 homens <i>Portuguezes</i> , que já estão ao soldo da <i>Grã-Bretanha</i> .	600,000 liv.
Para mais 10000 homens ditos.	250,000
Para augmento de soldo dos Officiaes <i>Portuguezes</i> , que servem com as Tropas pagas por S. M. B.	130,000
Total.	<hr/> 980,000 liv. <hr/>

Lê-se em algumas Gazetas, daradas em paiz sujeito á dependencia *Franceza*, que o Santissimo Padre abdicou o Pontificado. Podemos porém assegurar aos nossos Leitores ser esta noticia inteiramente falsa, e preveni-los com isso a respeito de semelhantes mentiras, que a impostura, e a malicia *Nepoleonica* não deixará de formar para seus depravados intentos. Sua Santidade pelas seguras noticias, que ultimamente recebemos, achava-se com assás boa saude em *Savona*, lugar da sua Deportação, continuando a soffrer a presente ferocissima perseguição com paciencia inalteravel, e com huma firmeza heroica, e bem digna do seu sublime character.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA.